Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: FRAGILIDADES E FORTALEZAS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DA AÇÃO COMUNICATIVA

Relatoria: CINTHYA RAYANNY PEREIRA ARAGÃO
MARIANA PEREIRA DA SILVA ARAÚJO
Autores: LÍBNA LAQUIS CAPISTRANO QUENTAL
SORAYA MARIA DE MEDEIROS

Modalidade: Pôster
Área: Ética, legislação e trabalho
Tipo: Dissertação

Resumo:

Destacando-se como um dos maiores desafios no campo da Enfermagem, a relação de trabalho entre os profissionais pode dificultar ou facilitar as ações de trabalho, envolvendo diversos sujeitos em um processo de trabalho e que possui a finalidade do cuidar. No desempenho dessa função, a comunicação é elemento essencial. O presente estudo objetivou identificar as fragilidades e fortalezas nas relações interpessoais da equipe de enfermagem sob a ótica da ação comunicativa, tratando-se de um recorte de uma dissertação de mestrado em enfermagem da UFRN. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, realizado com 16 profissionais da equipe de enfermagem de um hospital de referência estadual em urgência no município de NatalRN. A coleta deu-se através de entrevista semiestruturada, viabilizada após parecer favorável da aprovação do CEP/UFRN, sob CAAE n. 0289.0.051.000-11. As fragilidades destacadas, de acordo com o sentimento das entrevistadas, foram: relacionamento da equipe, o desgaste do dia a dia, sobrecarga de trabalho e carência de recursos humanos e materiais, dificuldades no relacionamento com o paciente e seus familiares, falta de comunicação, relacionamento com a chefia de enfermagem, desunião, relação hierárquica e dificuldade no gerenciamento de pessoas. As fortalezas destacadas pelas entrevistadas como elementos contributivos para as relações da equipe de enfermagem foram: companheirismo, comunicação eficaz, convivência com as diferenças e respeito, capacidade de adaptação, coleguismo, tranquilidade da equipe, paciência com os demais, uma boa equipe e a ajuda ao próximo. A ausência de comunicação foi um fator marcante entre a equipe de saúde pesquisada, tornando-se um elemento prejudicial no relacionamento interpessoal. Observa-se um dissenso entre os profissionais de enfermagem, os quais são atores de um cenário perpetuado pelo agir comunicativo, com a presença de fortes relações hierárquicas e autoritárias. A linguagem é um instrumento capaz de reduzir as fragilidades e potencializar as fortalezas existentes no relacionamento entre os indivíduos.